

## INTERFERÊNCIA DA *Cyperus rotundus* NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR

LIDUEÑA, A.A.B.<sup>1</sup>; SILVA, F.J.N.<sup>1</sup>; GIROTTO M.<sup>2</sup>; FELIPE, A.L.S.<sup>2</sup>; JUNIOR, C.E.I.<sup>2</sup>; BUENO, C.E.M.S.<sup>2</sup>; RICARDO, H.A.<sup>2</sup>; SILVA, T.F.<sup>2</sup>; LIMA, F.C.C.<sup>2</sup>

**RESUMO** – A tiririca (*Cyperus rotundus*) é considerada a planta daninha mais disseminada e agressiva de todo o mundo, provocando reduções quantitativas e qualitativas na produção mundial das principais culturas. Ela é a principal espécie daninha nos solos cultivados da região tropical. Nativa da Índia, infesta cerca de 52 importantes culturas em 92 países. Estima-se que metade dos solos agrícolas no Brasil está infestada com tiririca, independentemente de classes de solo, climas e culturas utilizadas. Apesar de a cana-de-açúcar ser altamente eficiente na utilização dos recursos disponíveis para o seu crescimento, ela é muito afetada pela competição com as plantas daninhas, por apresentar, na maioria das situações, brotação e crescimento inicial lentos.

**PALAVRAS-CHAVE:** controle químico, planta daninha, tiririca.

**ABSTRACT** – The purple nutsedge (*Cyperus rotundus*) is considered the most widespread weed and aggressive around the world, causing quantitative and qualitative reductions in world production of major crops. It is the main weed in cultivated soils of the tropics. Native of India, infests about 52 important crops in 92 countries. It is estimated that half of agricultural land in Brazil is infested with nutsedge, regardless of types of soil, climates and cultures used. Although sugar cane is highly efficient use of resources available for its growth, it is strongly affected by competition with weeds, to present, in most situations, sprouting and initial growth slow.

**KEYWORDS:** chemical control, weed, wild boar.

### 1. INTRODUÇÃO

O Brasil é o maior produtor mundial de cana-de-açúcar, destacando-se os Estados de São Paulo, Paraná, Alagoas, Minas Gerais, Pernambuco e Rio de Janeiro. Na região Norte Fluminense, o plantio de cana-de-açúcar é secular e predominante no segmento industrial. A produção brasileira de cana-de-açúcar na safra de 2002/2003 atingiu 321,6 milhões de toneladas (Severo, 2003).

Estima-se que cerca de 1.000 espécies de plantas daninhas habitem o agroecossistema da cana-de-açúcar, nas distintas regiões produtoras do mundo (Arevalo, 1979).

A cana-de-açúcar pode ter sua produtividade comprometida pela presença de plantas daninhas. Essa redução ocorre, principalmente, pela competição por nutrientes, hospedagem de pragas e doenças, além da liberação de aleloquímicos. Além disso, a presença de plantas daninhas dificulta o corte dos colmos de cana-de-açúcar na ocasião da colheita, fazendo com que o rendimento industrial decresça resultando na perda da qualidade da cana-de-açúcar (Negrisoli et al., 2004).

Para controlar as principais plantas daninhas e evitar os possíveis prejuízos à cultura da cana-de-açúcar, muitos herbicidas com diferentes ingredientes ativos e formulações estão registrados para o uso no Brasil. Dentre eles, destacam-se a atrazine e tebuthiuron (Rodrigues e Almeida, 2005).

A capacidade de um determinado herbicida em eliminar as plantas daninhas que se encontram em uma cultura, sem reduzir-lhe a produtividade e a qualidade do produto final obtido, recebe o nome de seletividade. A seletividade não pode ser determinada apenas pela simples verificação de sintomas visuais de intoxicação, pois são conhecidos exemplos de

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Agronomia da FAEF/ACEG – Garça – SP. [alfeu\\_lidu@hotmail.com](mailto:alfeu_lidu@hotmail.com).

<sup>2</sup> Docente do curso de Agronomia e Engenharia Florestal da FAEF/ACEG – Garça – SP.

herbicidas que podem reduzir a produtividade das culturas sem, no entanto, produzir-lhes efeitos visualmente detectáveis e também exemplos de herbicidas que provocam injúrias bastante acentuadas, mas que permitem a elas manifestarem plenamente seus potenciais produtivos (Negrisoli et al., 2004).

## 2. REVISÃO DE LITERATURA

A tiririca (*Cyperus rotundus*) é considerada a planta daninha mais disseminada e agressiva de todo o mundo, provocando reduções quantitativas e qualitativas na produção mundial das principais culturas (Cudney,1997). Segundo Holm et al. (1977), a tiririca é a principal espécie daninha nos solos cultivados da região tropical. Nativa da Índia, infesta cerca de 52 importantes culturas em 92 países. Arévalo e Bertoncini (1995) estimaram que metade dos solos agrícolas no Brasil está infestada com tiririca, independentemente de classes de solo, climas e culturas utilizadas.

Em se tratando de fatores bióticos, as plantas daninhas estão entre os principais componentes do agroecossistema que interferem no desenvolvimento e na produtividade das culturas. A presença dessas plantas pode interferir no processo produtivo, competindo pelos recursos do meio, hospedando pragas e doenças ou interferindo nas práticas culturais e na colheita (Pitelli, 1985). Os recursos despendidos no controle das plantas daninhas correspondem, em média, a 8% do custo total de produção da cana-planta e de 7 a 14% da cana-soca (FNP, 2006).

Apesar de a cana-de-açúcar ser altamente eficiente na utilização dos recursos disponíveis para o seu crescimento, ela é muito afetada pela competição com as plantas daninhas, por apresentar, na maioria das situações, brotação e crescimento inicial lentos (Procópio et al., 2003).

O número de manifestações epigeas por área é uma característica estreitamente relacionada com a produção de rizomas e tubérculos (Williams, 1978) e, conseqüentemente, com as habilidades alelopáticas e competitivas da planta (Durigan, 1991). Quanto maior a densidade da comunidade infestante, maior será a quantidade de indivíduos que disputam os mesmos recursos e, portanto, mais intensa será a interferência sofrida pela cultura (Pitelli, 1985).

A utilização de herbicidas é o método de controle mais empregado, pois as áreas que a cana-de-açúcar ocupa são bastante extensas. Para melhor utilização dessa tecnologia, o conhecimento das características dos herbicidas, das condições do ambiente e da composição específica da comunidade infestante são fatores relevantes. O conhecimento mais aprofundado da composição da flora de planta daninha poderá contribuir, sem dúvida, na redução das despesas destinadas ao controle de plantas daninhas, pois os recursos poderão ser empregados de maneira mais criteriosa e específica, em função das características da área, dos herbicidas e da comunidade infestante.

## 3. CONCLUSÃO

A tiririca é considerada a planta daninha mais disseminada e agressiva de todo o mundo, provocando reduções quantitativas e qualitativas na produção mundial das principais culturas (cana-de-açúcar). Sendo um planta daninha de difícil erradicação e, como conseqüência, a área infestada dos melhores solos agrícolas do Brasil cresce substancialmente em curto espaço de tempo.

REFERÊNCIAS

- PITELLI, R. A. Interferência de plantas daninhas em culturas agrícolas. *Inf. Agropec.*, v. 11, n. 129, p. 16-27, 1985.
- FNP CONSULTORIA e COMÉRCIO. *Agrianual 2006: Anuário da agricultura brasileira*. São Paulo: 2006. p. 227- 247.
- CUDNEY, D. Nutsedge: history, economy, importance and distribution. In: *NUTSEDGE Management Workshop*. Riverside: University of California, 1997.
- WILLIAMS, R. D. Photoperiod effects on the reproductive biology of purple nutsedge (*Cyperus rotundus* L.). *WeedSci.*, v. 26, n. 6, p. 539-542, 1978.
- DURIGAN, J. C. **Manejo da tiririca (*Cyperus rotundus* L.) antes e durante a implantação da cultura da cana-de-açúcar (*Saccharum spp.*)**. 1991. 336 f. Tese (Livre-Docência) – Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal, 1991.
- HOLM, L. G. et al. **The world's worst weeds: distribution and biology**. Honolulu: University Press of Hawaii, 1977. 609 p.
- SEVERO, J. R. Cana-de-açúcar: setor canavieiro terá super safra em 2003/2004. **R. Gleba**, n. 196, p. 10, 2003
- NEGRISOLI, E. et al. Seletividade de herbicidas aplicados em pré-emergência na cultura da cana-de-açúcar tratada com nematicidas. *Planta Daninha*, v.22, n.4, p.567-575, 2004.
- RODRIGUES, B.N.; ALMEIDA, F.S. *Guia de Herbicidas*, 5.ed. Londrina, PR, 2005. SOCIEDADE BRASILEIRA DA CIÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS. Procedimentos para instalação, avaliação e análise de experimentos com herbicidas. Londrina: SBCPD, 1995. 42 p.
- AREVALO, R. A. *Plantas daninhas da cana-de-açúcar*. Araras: IAA/PLANALSUCAR - CONESUL, 1979. 46 p
- AREVALO, R. A.; CERRIZUELLA, E. A.; SOLDATI, AA. Competência de malezas específicas em cana planta. *ICyperus rotundus* L. *Malezas y control (ASAM)*, v. 3,n. 1, p. 59-75, 1974.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.  
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.  
This page will not be added after purchasing Win2PDF.